

# CONTRATO DE AUTONOMIA

## 2012/2015

# RELATÓRIO ANUAL de PROGRESSO

## 2013/2014

Artigo 8º da Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto

Figueira da Foz, Setembro de 2014

### ÍNDICE

I Introdução	2
II Objetivos operacionais - Cláusula 2ª	2
III Plano de ação estratégica - Cláusula 3ª	7
IV Conclusões	13

## I Introdução

Este relatório vai consistir numa reflexão sobre os resultados já alcançados face ao que a Escola assumiu enquanto objetivos operacionais e como plano de ação estratégica. E embora o contrato de autonomia tenha um alcance de 3 anos, e estejamos ainda a um ano do seu terminus, é nosso compromisso convergirmos para os objetivos definidos.

Assim, e no quadro dos objetivos operacionais e do plano de ação estratégica, a seguir apresentamos, para cada parâmetro, os resultados já alcançados.

## II Objetivos operacionais - Cláusula 2ª

1. Atingir uma taxa de abandono tendencialmente 0% de um modo faseado - 2,5% em 2012-2013, 1,5% em 2013-2014 e em 2014-2015 tendencialmente 0%.

**No 3º ciclo, não houve abandono e, no secundário, a taxa de abandono foi de 0,79%.**

**No global, a taxa de abandono foi de 0,52%, pelo que o objetivo foi atingido.**

	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Total alunos	101	108	121	198	217	219	964
Abandono Nº	0	0	0	1	3	1	5
Abandono %	0%	0%	0%	0,51%	1,38%	0,46%	0,52%

2. Consolidar uma taxa de sucesso escolar de 98% no 3.º ciclo, com mais de 85% de níveis 3 ou superior a Português, Matemática e Inglês.

**Relativamente à taxa de sucesso, a mesma foi superada no 8º (99,07%) e 9º (98,35%) anos.**

**No 7º ano (95,05%), ainda que o objetivo não tenha sido atingido, ficámos próximos.**

**A percentagem de níveis positivos a Português e a Inglês foi significativamente superior a 85%. No que respeita à Matemática, o objetivo foi também atingido, embora de uma forma não tão expressiva.**

	Inscritos	Transitados/ Aprovados	Escola (%)
7º ANO	101	96	95,05%
8º ANO	108	107	99,07%
9º ANO	121	119	98,35%
3º CICLO	330	322	97,58%

3º CICLO	
PORT	95,76%
ING	92,73%
MAT	85,45%

3. Atingir, no 9º ano, uma percentagem de classificações positivas nos exames nacionais de 83% a Português e de 80% a Matemática.

**Este objetivo foi alcançado a Matemática, tendo, contudo, os resultados a Português voltado a ficar aquém do pretendido. No entanto, é de referir que a Escola verificou uma**

subida em relação ao ano anterior (a Português subiu cerca de 5 pontos percentuais e a Matemática cerca de 7), a acompanhar a tendência a nível nacional. Saliente-se, ainda assim, que a Escola atingiu resultados muito acima dos nacionais – com 77,5% a Português, contra 56% nacional; e com 80% a Matemática, contra 53% nacional. Acresce referir que nenhum aluno teve classificação final negativa em resultado do exame.

Português						Matemática					
2012-2013			2013-2014			2012-2013			2013-2014		
CI	CE	CF	CI	CE	CF	CI	CE	CF	CI	CE	CF
99,04%	<b>72,1%</b>	99,04%	96,7%	<b>77,5%</b>	96,7%	86,54%	<b>73,1%</b>	86,54%	86,8%	<b>80,0%</b>	86,8%

Classificações internas (CI), classificações de exame (CE) e classificações finais (CF) no 9º ano - Português, Matemática

4. Consolidar uma taxa de transição de 85% para o 10.º e 11.º ano do ensino secundário.

**Objetivo plenamente superado, com uma taxa média de transição, nos dois anos de escolaridade, de 93%.**

Ano	Nº Inscritos	Transitados	Escola
10º	198	186	93,94%
11º	217	202	93,09%

5. Atingir uma taxa de aprovação de 80% nas disciplinas das Ciências Experimentais sujeitas a exame nacional.

**Objetivo plenamente superado em cada uma das disciplinas e no global.**

DISCIPLINAS 11º ANO	Matriculados	Admitidos a exame	Taxa de Aprovação
Física e Química A	150	142	84%
Biologia e Geologia	119	117	89,9%
<b>Total</b>	<b>269</b>	<b>259</b>	<b>86,6%</b>

6. Consolidar uma taxa de aprovação no ensino secundário no mínimo de 75%.

**Objetivo superado em mais de 7%.**

Secundário	Inscritos	Aprovados	Escola
12º ano	219	181	82,7%

7. Atingir, no 12º ano, uma percentagem de classificações positivas nos exames nacionais, de 72% a Português e de 85% a Matemática;

**Estas metas já tinham sido definidas em 2010/2011 para atingir em 2015. É de salientar também que, este ano, a natureza dos exames foi alterada, tendo passado a contemplar também o programa do 11º ano. A Português, apesar de estarmos abaixo da percentagem definida no objetivo, é de referir que a escola tem vindo a progredir significativamente. No**

caso concreto de Matemática, observou-se uma descida da percentagem de positivas, que acompanhou o panorama nacional. Ainda assim, a Escola esteve muito acima dos resultados nacionais, podendo tomar-se como referência as médias dos resultados do exame – a Português, a Escola obteve uma média de 12,1 contra 11,6 a nível nacional, a Matemática, a Escola obteve uma média de 11,69 contra 9,2 a nível nacional.

Disciplinas	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14
Português	50,2%	64,0%	64,09%	65,02%
Matemática	71,9%	83,8%	78,86%	68,88%

8. Diminuir em 10% a percentagem de alunos dos 7º e 10º anos de escolaridade com ordem de saída da sala de aula (OSSA).

O objetivo foi atingido no 7º e no 10º anos. Não menos importante é verificar que não só houve menos alunos com OSSA, como o número de OSSA desceu 47,5% relativamente ao ano anterior. Tal facto mostra que a medida continua a ser eficaz. Finalmente, acresce referir que a média de OSSA por aluno revela a concentração do nº de OSSA em alunos com comportamentos menos adequados, mostrando ser, por isso, uma aplicação mais criteriosa.

		Nível		2011/2012		2012/2013		2013/2014	
		Ano	7º	10º (CH + Prof)	7º	10º (CH + Prof)	7º	10º (CH + Prof)	
Alunos	Nº		36	61	20	93	14	38	
	Total		97		113		52		
	Variação 2011/12 2012/13		+ 16,5%						
	Variação 2012/13 2013/14		- 54 %						
OSSA	Nº		296	102	42	175	21	93	
	Total		398		217		114		
	Variação 2011/12 2012/13		- 45,5%						
	Variação 2012/13 2013/14		- 47,5%						
OSSA / Aluno	Nº		4,1		1,9		2,2		
	Variação 2011/12 2012/13		- 53,7%						
	Variação 2012/13 2013/14		+15,8%						

9. Fomentar a integração das competências adquiridas em contexto escolar com as exigências do mundo empresarial, participando em projetos especialmente desenhados para o efeito.

**Continuando a contar a Escola com uma oferta formativa de dois cursos profissionais (Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Multimédia), por meio destes cursos, é**

estabelecida, à partida, uma ponte natural com o mundo empresarial. No âmbito destes cursos, os alunos realizaram estágios profissionais em instituições e empresas locais, como *Criatiff, Ondarte, Daniel Luxo Design, Octagono, Offsetarte, Sigarrisca, Smile Design*, Câmara Municipal e Museu Municipal Dr. Santos Rocha. Deste modo, a Escola pretende preparar os jovens para dar resposta às necessidades das empresas do concelho e, para que essa preparação seja o mais completa possível, existe necessidade de, através da formação contínua do trabalho, proporcionar aos alunos uma perspetiva real do mundo do trabalho.

A Escola participou também, com mostra de trabalhos de alunos, na iniciativa promovida pela Câmara Municipal da Figueira da Foz – I Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego – MOVE 2014, em 6 e 7 de junho de 2014.

10. Promover a existência de um espaço/ horário, para apoiar alunos com dificuldades específicas a nível cognitivo e comportamental, para a realização de tarefas de estudo, trabalho individualizado com supervisão de professores com perfil apropriado.

**A Escola manteve o espaço formal de sala de estudo, destinado a alunos com dificuldades específicas a nível cognitivo e comportamental. Este tipo de apoio acompanhou 4 alunos do 3º ciclo, sendo que os 4 progrediram. A sala de estudo funcionou nas tardes livres dos alunos e após as atividades letivas nas restantes.**

11. Desenvolver o contributo educativo que constitui a Biblioteca, enquanto BE/CRE, de modo a promover a literacia e o efetivo enriquecimento cultural da comunidade escolar.

**Da análise dos dados fornecidos pela BE, conclui-se que os alunos da Escola a frequentam com regularidade, utilizando os recursos disponíveis para a aquisição / desenvolvimento de atitudes e competências no âmbito da leitura e da literacia.**

**Sendo que o plano de trabalho da BE incluiu atividades de formação de utilizadores com as turmas do 7º (101 alunos) e 10º (198 alunos) anos de escolaridade, estes alunos foram revelando um maior nível de autonomia e progressos no uso de competências tecnológicas, digitais e de informação.**

**Em concreto, ao longo do ano:**

- os alunos incorporaram no seu trabalho as diferentes fases do processo de pesquisa e tratamento de informação;**
- o número de utilizações dos equipamentos informáticos disponibilizados aos utilizadores para a realização de trabalhos escolares foi de 8204;**
- o número de utilizações dos equipamentos informáticos disponibilizados aos utilizadores para lazer foi de 6476;**

- 80% ou mais dos alunos usou a BE ou a documentação fornecida à Escola em contextos de leitura e revela, de acordo com o seu nível / ano de escolaridade, progressão nas competências de leitura;
- foram efetuados 983 empréstimos domiciliários;
- foram efetuados 1084 empréstimos presenciais;
- foram efetuados 984 empréstimos para sala de aula;
- a taxa de utilização da coleção foi de 30,5%;
- os alunos usaram o livro e a BE para lerem de forma recreativa, para se informarem e para realizarem trabalhos escolares;
- os alunos desenvolveram trabalhos em que interagiram com equipamentos e ambientes informacionais variados, manifestando progressos nas suas competências no âmbito da leitura e da literacia;
- os alunos participaram ativamente em diferentes atividades associadas à promoção da leitura, nomeadamente através do clube de Jornalismo;
- os alunos participaram em efemérides promovidas pela BE nomeadamente, Dia Europeu das Línguas; Dia Mundial da Música; Dia Mundial da Alimentação; Dia Internacional das Bibliotecas Escolares; Dia dos namorados; Dia Mundial da Poesia; Dia Mundial da SIDA; Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos; exposição “800 anos da Língua Portuguesa”; exposição “40 anos do 25 de abril”.

12. Continuar a desenvolver mecanismos que permitam detetar atempadamente situações precoces de dificuldades de base, diferentes ritmos de aprendizagem ou outras necessidades do aluno, tendo em vista respostas personalizadas, no âmbito dos serviços especializados de apoio educativo.

**A Escola continuou a apostar na deteção precoce de dificuldades. Deste modo, os conselhos de turma fizeram o levantamento inicial de dificuldades, nas reuniões de início do ano letivo, em consequência da análise dos processos individuais dos alunos. As situações detetadas foram encaminhadas para os SPO. É de salientar, neste âmbito, que este ano a Escola contratou uma Assistente Social (tal como contratualizado neste Contrato de Autonomia), além de ter canalizado o crédito de 10 horas, resultante do EFI (indicador de eficácia educativa), para a contratação de uma Psicóloga com vista a trabalhar com os alunos que evidenciavam mais problemas de integração.**

### III Plano de ação estratégica - Cláusula 3ª

1. Resultados escolares (consolidação / melhoria):

1.1. Reformulação do plano estratégico de apoios da Escola de acordo com o seguinte:

- Triagem rigorosa das dificuldades dos alunos (avaliação diagnóstica);
- Organização dos alunos em grupos de nível – 3.º ciclo (4 níveis), secundário (3 níveis);
- Monitorização da evolução das aprendizagens através de aplicação informática;
- Avaliação do grau de eficácia e eficiência do plano no sucesso dos alunos.

As áreas disciplinares privilegiadas continuaram a ser as definidas no Projeto Educativo da Escola, o Português, a Matemática, o Inglês e as Ciências Experimentais. Também Geometria Descritiva A, dados os resultados de exame, mereceu que a Escola lhe disponibilizasse um apoio.

Para dar resposta às especificidades das dificuldades dos alunos, foram criados 4 grupos de nível: no 3º ciclo, grupo de pré-requisitos (para alunos com muitas dificuldades), grupo 2/3 (para alunos que se situam entre a negativa e a positiva), grupo de NEE (para alunos com necessidades educativas especiais de carácter prolongado) e sala de estudo; no secundário, grupo 2/3, grupo NEE e grupo de desenvolvimento (para alunos com positiva e o objetivo de melhorarem ainda mais os seus resultados).

Apoios 2013-2014						
	Área Disciplinar	Nº de tempos (45') <sup>1</sup>	Propostas Apoio	Apoios Aceites	Classificações Positivas <sup>2</sup>	% de sucesso <sup>3</sup>
3º Ciclo	Português	11	55	46	34	73,9%
	Matemática	17	88	67	25	40%
	Inglês	8	64	46	29	63%
	Ciências Físico-Químicas	8	65	45	29	64,4%
	Ciências Naturais	5	13	7	4	57%
Secundário	Português	12	88	38	24	63,2%
	Matemática	32	171	100	77	88%
	Inglês	8	40	21	14	66,7%
	Física e Química A	17	104	60	45	75,0%
	Biologia e Geologia	8	40	10	7	70%
	Geometria Descritiva A	6	51	42	23	54%
	Totais	132	779	482	311	64,5%

<sup>1</sup> Este total de tempos semanais é distribuído por grupos de nível: pré-requisitos, 2/3, NEE e desenvolvimento.

<sup>2</sup> Consideram-se aqui os alunos que, no final do ano, obtiveram positiva na classificação final da disciplina.

<sup>3</sup> Foram apenas considerados os alunos que chegaram até final do 3º período.

Pela análise global dos dados fornecidos pela grelha, que contempla também o sucesso dos alunos, pode concluir-se que o balanço dos apoios é positivo a vários níveis:

- desde logo, apresenta uma percentagem de sucesso positiva (64,5%) – em cerca de dois terços dos apoios aceites, os alunos obtêm nível ou classificação positiva;

- o rácio de nº de alunos por tempo é ajustado (em média 4 alunos por tempo), sendo o nº real superior, dado que houve muitos alunos que frequentaram o apoio ao longo do ano, mas que, por diversas razões, o abandonaram (por terem superado as dificuldades, por incompatibilidade com outros apoios, por ultrapassagem do limite de faltas, entre outras);
- o nº de propostas de apoio é elevado, o que mostra o esforço da Escola no sentido de diagnosticar e apoiar todos os alunos com dificuldades;
- uma percentagem significativa dos apoios propostos foi aceite pelos alunos (61,8%).

1.2. Desenvolvimento de projetos no âmbito da preservação do património edificado e natural.

**Foram várias as iniciativas inseridas no Projeto Local da Escola e desenvolvidas no âmbito da preservação do património edificado e natural. Nas disciplinas de Desenho e Oficina de Artes, foi feito um amplo levantamento fotográfico de elementos do espaço edificado e do mobiliário urbano, o qual serviu de base para propostas de intervenção e transformação arquitetónica, materializadas na construção de maquetes e na execução de pinturas sobre tela. Ainda, e na disciplina de Educação Visual, fez-se um levantamento fotográfico e desenhado de azulejos de algumas das fachadas mais significativas da edificação do período modernista da cidade, tendo sido apresentadas propostas de recuperação dos mesmos, recorrendo à representação rigorosa e geométrica, complementadas pelo recurso às novas tecnologias.**

2. Resultados nos exames de Português:

- Utilização sistemática da Biblioteca Escolar, com o intuito de aquisição /desenvolvimento de atitudes e competências dos alunos no âmbito da leitura e da literacia;

**Tal como foi referido anteriormente, a Escola assumiu esta realidade como uma prioridade e os alunos responderam com elevados níveis de adesão.**

- Potenciar e desenvolver o espírito da publicação da Escola “Acrobacias com Palavras”. **Este ano letivo, foi publicado o nº 11 de “Acrobacias com Palavras”, com a participação de 47 alunos, entre textos e ilustrações. Estes trabalhos espelham a imaginação, a criatividade dos alunos e versam temáticas muito diversas, a própria criação literária, a literatura, o desporto, a música, o amor... Os objetivos desta publicação estão intimamente associados à missão de formar cidadãos esclarecidos, capazes de se informarem criticamente e de optarem livremente, para o que é determinante ler e escrever com correção. E a Escola, consciente desta missão, ao longo do ano, estimula os alunos a exprimir-se criticamente pela escrita.**

**O lançamento desta edição aconteceu no dia 19 de maio, numa cerimónia que contou com a presença de diferentes individualidades e do escritor figueirense Afonso Cruz.**



- Fomentar a troca de experiências com escolas com bons resultados nesta disciplina, nos exames nacionais, no sentido de incrementar boas práticas.

**O Departamento de Línguas Clássicas e Românicas continuou a estabelecer contacto com outras escolas no sentido de, numa perspetiva de “benchmarking”, conhecer estratégias promotoras de sucesso.**

### 3. Prevenção do abandono escolar/saída precoce

- Promoção do conhecimento da realidade da Escola, através da realização de estudos científicos, que nos permitam a sinalização e intervenção precoce nesta área, com recurso a parcerias com a EPIS.

**A escola continuou a apostar na deteção precoce de dificuldades. Assim, os Serviços Especializados de Apoio Educativo iniciaram, em julho de 2013, a análise dos processos individuais dos alunos que se matricularam pela primeira vez na Escola, 7º e 10ºanos. Com base na referida análise, foram efetuadas entrevistas com os alunos e encarregados de educação em todas as situações que suscitaram preocupação – insucesso escolar, absentismo, problemas de natureza psicológica ou médica. Em setembro, a psicóloga escolar deu *feed-back* aos diretores de turma, tendo-se delineado estratégias de intervenção. Esta intervenção foi complementada com a análise, efetuada também pelos diretores de turma, dos processos individuais de todos os alunos inscritos nas suas turmas, tendo os dados recolhidos sido partilhados e ponderados nos conselhos de turma de setembro, em que teve presença a psicóloga escolar, sempre que se considerou necessário. A Escola, tenta deste modo promover o bem-estar psicossocioeducativo, implementando, o mais precocemente possível, estratégias de apoio diversificadas.**

- Continuação da equipa dos serviços especializados de apoio educativo, constituída no mínimo, por um psicólogo, um assistente social e um professor do ensino especial.

**A realidade da Escola e o alargamento da escolaridade obrigatória para os 18 anos / 12º ano conduz a que as intervenções, dirigidas à prevenção do abandono escolar/saída precoce, se intensifiquem no ensino secundário.**

**Para além das diversas medidas educativas proativas de promoção do sucesso educativo, a Escola continuou a tentar evitar o abandono escolar, mantendo o modelo de intervenção concertada, sempre que surgiram pedidos de anulação de disciplinas ou de ano.**

**Em termos processuais, recorda-se que, para além de os pedidos terem sido devidamente fundamentados pelo encarregado de educação, ou aluno, quando maior de idade, diferentes elementos deram pareceres – professores das disciplinas, diretores de turma e técnicas dos serviços de psicologia e orientação.**

No que aos serviços de psicologia e orientação diz respeito, por norma, os pareceres dados tiveram por base a análise dos processos individuais dos alunos e, sempre que necessário, foram realizadas entrevistas com os alunos e encarregados de educação.

As referidas entrevistas tiveram vários objetivos, nomeadamente, a possibilidade de repensar o pedido e, nos casos em que se manteve, o alertar para as consequências da decisão e necessidade de implementação de medidas remediativas. Nos casos de abandono, os alunos foram encaminhados para o centro de emprego.

Dentro deste contexto há ainda a realçar o combate ao absentismo, através da colaboração existente entre os diretores de turma e as técnicas do serviço de psicologia, tendo-se, sempre que necessário, estabelecido articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

- Preparação da integração dos alunos na vida ativa através de ações ligadas ao empreendedorismo, em articulação com o plano estratégico de desenvolvimento do concelho.

A Escola, constatando a necessidade que a sociedade tem a nível de quadros profissionalmente habilitados e, no sentido de proporcionar aos seus alunos um conjunto de competências a esse nível, entende que tal objetivo só poderá ser alcançado numa estreita colaboração com a comunidade educativa, pelo que, tal como referido anteriormente, a Escola desenvolveu a sua atividade por meio da oferta formativa de cursos profissionais (Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Multimédia). A turma do 11º ano do Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão, participou no Concurso Municipal de Ideias de Negócio promovido pelo município da Figueira da Foz, em 26 de maio de 2014, com o projeto *Nation Park* – ideia de alguns alunos desta turma. A preparação para a dinamização do projeto esteve a cargo dos professores do curso profissional e dos formadores da entidade formadora *Gesentrepreneur*.

#### 4. Comportamento e disciplina

- Aumento do grau de participação dos alunos na revisão do regulamento interno, com especial incidência no capítulo dos seus direitos e deveres.

**Continuou a registar-se um aumento do grau de participação dos alunos na revisão do Regulamento Interno, com especial incidência no capítulo dos seus direitos e deveres, durante o período em que se encontrou em discussão pública. Além disso, a comissão de revisão do RI integrava um representante dos alunos, a Presidente da Associação de Estudantes.**

- Desenvolvimento de projetos, no âmbito da educação para a cidadania e prevenção de comportamentos de risco, com instituições, nomeadamente a Associação Fernão Mendes Pinto.

Houve parcerias com várias entidades locais e regionais: Associação Fernão Mendes Pinto, UCC Farol do Mondego – Unidade de Cuidados na Comunidade Farol do Mondego, Polícia Judiciária de Coimbra, Associação Abraço, Lions Clube da Figueira da Foz, Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa contra o Cancro, CAT – Tratamento de adições, CAJ – Centro de Atendimento a Jovens. Câmara Municipal da Figueira da Foz, Serviços de Proteção Civil da Figueira da Foz e INEM/VMER do Hospital Distrital da Figueira a Foz.

A Associação Fernão Mendes Pinto realizou sessões de formação dirigidas ao corpo discente de diferentes faixas etárias e aos Assistentes Operacionais, no âmbito dos comportamentos de risco. Abordou, nos 7º e 8º anos, a educação para os valores, envolvendo os direitos e deveres dos alunos, no 9º ano e em 4 turmas do secundário, abordou a temática dos comportamentos de risco na vertente das dependências. Promoveu ainda uma sessão de esclarecimento sobre a temática “Álcool na adolescência – usos e abusos” dirigida a 10 turmas do 12º ano.

A UCC Farol do Mondego – Unidade de Cuidados na Comunidade Farol do Mondego efetuou sessões de formação para discentes de diferentes faixas etárias, tendo promovido um rastreio visual e dinamizado uma sessão intitulada “Corpo em mudança”, para o 7º ano. No 8º ano, foi realizado um rastreio oral e uma sessão intitulada “Gosto de ...”, que abordou temas do corpo em mudança e os afetos. Já no 9º ano e em algumas turmas do 11º, foram realizadas sessões sobre “Contraceção e IST’s”. Ainda foram realizadas, nos 10º e 12º anos ações sobre violência no namoro.

A Polícia Judiciária desenvolveu formação dirigida ao 7º ano sobre as temáticas Internet/riscos – “Conhecer, refletir e prevenir”.

Também para o mesmo público, a Proteção Civil abordou o tema “Jovens em segurança – medidas de autoproteção para riscos naturais e tecnológicos”.

A Associação Abraço, dirigindo-se aos alunos do 9º ano, apresentou a temática da SIDA. Finalmente, para 4 turmas do 11º ano, o CAT falou da “Prevenção de comportamentos de risco em contextos recreativos.

- Fomentar a participação e intervenção dos pais e encarregados de educação na vida da Escola, quer individualmente quer através das suas estruturas representativas.

Os pais e encarregados de educação, além de integrarem legalmente os órgãos em que têm assento, foram chamados a participar ativamente na vida da Escola. Deste modo, integraram algumas comissões, como a de revisão do Regulamento Interno, a das Jornadas Culturais e a de Autoavaliação.

Além disso, foi feita uma reunião no início do 2º período, contemplando todos os graus e tipos de ensino, onde foram analisados, em conjunto com os representantes dos encarregados de educação de cada uma das turmas, questões relacionadas com a disciplina, a assiduidade e o aproveitamento, disciplina a disciplina.

**Os Pais e Encarregados de Educação participaram nas Jornadas Culturais, tendo sido os dinamizadores de um concurso de fotografia. Marcaram também presença nas várias atividades da Escola, nomeadamente, no Sarau, na passagem de modelos e no almoço de encerramento.**

**Há também a destacar o facto de o Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação ter tomado parte ativa em várias deliberações da Direção da Escola.**

## IV Conclusões

Em síntese, e a título de balanço, podemos afirmar que a Escola cumpriu, quase na íntegra, o que estava contratualizado, tanto em termos de objetivos operacionais como em termos de plano estratégico de ação.

Contudo, atendendo ao horizonte dos três anos de vigência do Contrato de Autonomia, entendemos, também, que há aspetos em que a atenção deve ser mais focalizada, nomeadamente em:

- atingir, no 9º ano, uma percentagem de classificações positivas nos exames nacionais de 83% a Português de 80% a Matemática;
- atingir, no 12º ano, uma percentagem de classificações positivas nos exames nacionais, de 72% a Português e de 85% a Matemática.

Relatório elaborado pela equipa permanente de acompanhamento e monitorização, constituída pelo Diretor, Carlos Santos, e pelos Professores de Carreira, Anilde Gomes, Carlos Furtado, Jorge Borges e Marta Pena.

Figueira da Foz, 29 de setembro de 2014,

O Diretor

Os professores de carreira

---

(Carlos Alberto Pais dos Santos)

---

(Anilde dos Santos Martins de Oliveira Gomes)

---

(Carlos José Mourato Lopes Furtado)

---

(Jorge Henrique Quartin Borges)

---

(Marta Margarida dos Santos Leal Ramos Pena)